

5.5. ATIVIDADE ANTI-PLASMODIUM FALCIPARUM DA FILOSSEPTINA-1, UM PEPTÍDEO ANTIMICROBIANO DA SECREÇÃO CUTÂNEA DA *PHYLLOMEDUSA HYPOCHONDRIALIS* (AMPHIBIA)

Selma Kückelhaus, José Roberto S. A. Leite, Carlos Bloch Jr, C. Eduardo Tosta. Laboratório de Imunologia Celular, Faculdade de Medicina, Universidade de Brasília; Laboratório de Espectroscopia de Massa, Embrapa/Cenargen, Brasília-DF.

Introdução: A filosseptina-1 (PS-1) é um peptídeo antimicrobiano pertencente a uma nova família de peptídeos catiônicos denominada filosseptinas, encontrado na secreção cutânea da perereca *Phyllomedusa hypochondrialis*. A PS-1 é caracterizada por conter 19 aminoácidos dispostos em alfa-hélice e com alta cationicidade. Sua atividade antimicrobiana foi demonstrada contra bactérias Gram-positivas e Gram-negativas, fungos e leishmania. **Objetivos:** Devido ao largo espectro de ação da PS-1 este trabalho teve como objetivo avaliar seu possível efeito sobre o *Plasmodium falciparum in vitro*. **Material e Método:** Formas intraeritrocitárias de *P. falciparum*, da cepa UnB-Pf 169, foram incubadas em RPMI 1640 (Sigma) completo. Os testes foram realizados em triplicata numa placa de microcultivo (96 escavações), a partir de 0,6% parasitemia e 3% de hematócrito. Como controle positivo foi utilizado o artesunato de sódio com concentração inibitória (CI) de 8ng/mL e para controle negativo o meio de cultura. No grupo experimental foram utilizadas concentrações crescentes de PS-1 (1, 2, 4, 8, 16, 32, 64 e 128µg/mL) para se determinar a CI. Após 48 ou 72 horas de incubação os eritrócitos parasitados foram quantificados em distendidos corados com solução de Giemsa a 10% com microscópio óptico. Foram contados 1000 eritrócitos considerando-se as formas parasitárias, trofozoítos jovens, trofozoítos maduros e esquizontes, para o cálculo da parasitemia. **Resultado:** A PS-1, na concentração de 128 µg/mL, reduziu a parasitemia de 1,5% para 0,36% com 48h e de 2,2% para 0,03% após 72h de incubação, além de inibir totalmente a maturação intraeritrocitária do *P. falciparum*. O artesunato causou redução parcial da parasitemia, para 0,5% (48h) e 0,13% (72h), enquanto o controle negativo apresentou parasitemia crescente, de 1,5% (48h) e 2,2% após 72h de incubação. **Conclusão:** Nossos resultados mostram que a PS-1 apresenta atividade lítica sobre o *Plasmodium falciparum*, sendo uma candidata potencial no tratamento da malária. Os resultados obtidos para a PS-1 podem ser explicados pela ampla distribuição de cargas positivas dos peptídeos antimicrobianos. Esta cationicidade proporciona alta afinidade por membranas formadas por fosfolipídios aniônicos e hidrofóbicos, como as dos protozoários, e sugere baixa interação com células de mamíferos. Como o *P. falciparum* possui uma fase extracelular é possível que os merozoítos tenham sido preferencialmente afetados pela PS-1.

5.6. AVALIAÇÃO DA RESPOSTA TERAPÊUTICA DO *PLASMODIUM VIVAX* À CLOROQUINA ISOLAD POR 3 DIAS NO AMAPÁ –PA, 2004 A 2005.

Vanja S. C. D A. Couto; José E. Lima, Álvaro A. R. D. A. Couto. 1 – Instituto Evandro Chagas – IEC – MS / Gerência de projeto Ensino e Pesquisa em Saúde / Secretária de Estado de Saúde do Amapá GPEPS/SESA. 2 – GPEPS/SESA 3 – GPEPS/SESA/Faculdade de SEAMA.

Introdução: Com uma prevalência de aproximadamente 75% na região Amazônica brasileira a malária causada por *plasmodium vivax* apesar de apresentar-se, na maioria das vezes, como uma infecção de caráter benigno, começa a preocupar não só pelo número de casos na região, mas, também pelos relatos cada vez mais freqüentes de quadros clínicos com evolução da gravidade. Além disso, mais recentemente se tem verificado uma resposta não satisfatória ao tratamento convencional com a cloroquina. Esses fatores indicam a necessidade de se analisar mais profundamente o perfil das etapas circulantes no Amapá. **Objetivos:** Avaliar a eficácia da cloroquina *in vivo*, como drogas esquizonticida sanguínea para o *P. vivax*; Avaliar a evolução clínica dos pacientes; - Avaliar níveis de gravidade e sintomatologia; Avaliar presença de efeitos colaterais; - propor possíveis mudanças para a área. **Material e Métodos:** Foram avaliados pacientes que chegaram ao serviço ambulatorial da Gerência de Projeto Ensino e Pesquisa em Saúde/Secretária de Estado da Saúde do Amapá procedentes do Estado do Amapá e da Guiana Francesa por demanda espontânea, apresentando por *P. vivax*, idade entre 8 e 60 anos, ausência de gravidez. O diagnóstico parasitológico utilizado foi a gota espessa corada pelo método descrito por Walker. Foram realizados exames nos dias D0, D1, D2, D7, D28, D60 e D90, acompanhados de exames clínicos. O esquema utilizado foi Cloroquina 25mg/Kg/peso por 3 dias e primaquina 0,50mg/Kg/dia por 7 dias a partir do D28. **Resultados:** A resposta do *P. vivax* começa a preocupar nos Estados do Amapá, em virtude de ter apresentado 17,6% de resistência com a grande maioria das recaídas consideradas precoces em D28 (81,4%), em D21 (14,8%) e D14 (3,7%). Um paciente procedente da Guiana Francesa não negativou sua parasitemia. Nenhum paciente evoluiu para a gravidade, não houve efeitos colaterais significativos, sendo os mais freqüentes prurido, náuseas e diarreia. **Conclusão:** Em virtude de não se ter parâmetros anteriores de avaliação da resposta do *P. vivax* no Estado, consideramos a situação de extrema relevância, principalmente porque o Estado do Amapá está localizado em um área de fronteira e temos no nosso meio uma ampla distribuição de cepas oriundas da Guiana Francesa.

Apoio: SVS-MS/OPAS/OMS-AMI/RAVREDA/SESA/GEA/SEAMA